

Patrícia Furtado

# Matilde

e o Espelho  
da Sorte



NUVEM  
LETRAS

# 1

Era **segunda-feira** e a Matilde tinha uma, e apenas uma, **missão**: manter a professora de Francês debaixo de olho.

— Prometes que és discreta e não te metes em **sarilhos**? — perguntou a tia Miranda.

— Oh... Tia, tens de confiar em mim! — disse a Matilde, toda **orgulhosa** por ser finalmente incluída nas questões dos adultos.

Voltou para o quarto e começou a atirar para dentro da sua mochila toda a espécie de objetos que pudessem vir a ser **úteis**.

Fred, o furaleão, esparramado na nesga de sol que aquecia o chão do quarto, observava-a a abrir e fechar gavetas num **frenesim**. O quarto estava ainda **mais caótico** do que era costume.

— Viste o **espelhinho** para observar cogumelos, aquele que a tia me deu? — perguntou, sem esperar resposta.

Como não o encontrava, esticou o braço direito, mexendo os dedos num padrão deliberado, e murmurou as palavras:

— *Perdidos e achados.*

*Em vão abandonados.*

*Esquecidos mais não!*

A pilha de papéis que tinha na secretária desmoronou-se e lá de baixo saiu um pequeno espelho redondo, que a Matilde prontamente apanhou.

— Ah, aqui está... Pode vir a dar jeito!  
— exclamou. — Fred, não queres vir comigo hoje? Tens talento para espiar...

O furaleão abanou a cabeça. O seu faro apurado detetava cheiro a **aventura**, e ele não estava para aí virado.

— Andas muito preguiçoso... — resmungou a Matilde.



— **Matilde?!** — gritou a tia Miranda,  
da cozinha. — Olha as horas!  
— Estou a descer!

— O que estavas a fazer? — perguntou a tia. —  
Estás atrasada. Preparei-te um **bananilho** para  
o caminho, boa?

— Obrigada! — exclamou a Matilde. — A **última**  
coisa que quero é chegar atrasada a Português.

— Despacha-te, que a professora Valéria  
não perdoa!

A Matilde atirou o pequeno-almoço engarrafado  
para dentro da mochila e saiu **disparada** na vassoura.

Valéria Telhados-Pretos, a professora  
de Português, era também a **diretora da escola**  
e amiga de infância da tia Miranda. Durante o fim  
de semana, tinham estado reunidas com mais alguns  
professores, para decidir o que fazer em relação  
à professora de Francês.

— O caso é **sério** — declarou a diretora,  
com voz grave. — A nossa colega Charlotte Roulotte é,  
na verdade, a **Karla Karavana**, uma perigosa agente  
infiltrada na escola. Uma espia do Poço Fundo.

— **Ohhh!** — exclamaram todos.

— Como descobriste? — perguntou Max Stratos, o professor de Física e Química. — Temos provas?

— Temos o **testemunho** da Matilde, que estava escondida na biblioteca do museu quando a ouviu falar com um cúmplice — explicou Miranda Pato-Fusco.

— A «Charlotte» não faz ideia de que a desmascarámos.

— Confesso que não me surpreende. Sempre a achei falsa — comentou Florência Fauno, a professora de Ciências. — O que tencionas fazer?

— Queria saber a vossa opinião, mas estou inclinada a deixá-la **ficar** — disse a diretora. — Pelo menos, até descobrirmos as suas intenções. Porque quererá o Poço Fundo saber o que se passa na escola?

— Não será **perigoso**? — perguntou Miranda.

— Não podemos mostrar que desconfiamos dela, só isso. Aqui, pelo menos, está debaixo de olho — argumentou Valéria. — Quem mais sabe disto, Miranda?

— A Tó sabe, de certeza. O Rodrigo, provavelmente, também. O que lhes dizemos?

— Bom, pedimos-lhes que guardem **segredo**, claro! E que se mantenham **afastados** dela.

Max Stratos soltou uma gargalhada.

— Acham que a Matilde se vai manter afastada? — perguntou. — Se queres a minha opinião, temos de lhe dar qualquer coisa com que se ocupar...

— Tens razão — disse a tia. — Posso pedir-lhe que esteja **atenta** e nos mantenha a par de tudo o que a professora faz.

— Mesmo sem lhe pedirmos, era isso que ela faria — disse Max Stratos.

— A Matilde é muito **observadora** e tem uma **memória** excepcional. É perfeita para a vigiar, mas... — A diretora hesitou.

— Achas que se vai meter em sarilhos? — perguntou Max Stratos.

— **Inevitavelmente** — respondeu Valéria Telhados-Pretos. — De uma maneira ou de outra.

— Temos de estar atentos — concluiu Max Stratos. — Muito atentos, **todos**.



— Há outro assunto que queria partilhar convosco — disse a tia Miranda. — Segundo o livro que a Karla estava a tentar esconder, pode haver um problema grave com o Pai Tempo. Já havia algum **receio** disso, por causa do incidente em que se deixou enganar pela Angelina Umbra e prendeu a pobre Dona Otilia no seu lugar. Essa mulher **odiosa** ainda continua à solta e a cidade de Torres Altas pode encontrar-se mais **vulnerável** do que pensamos.

— Ficas bem, sozinha com a miúda? — perguntou Valéria. — Os teus irmãos estão **fora**, não estão?

— Sim, andam à procura da Angelina. Mas a casa está bem **protegida**. E vou pedir à Tó que não perca a Matilde de vista. Ela mora do outro lado da rua e andam sempre juntas.

— E é mais sensata do que a Matilde! — exclamou Max Stratos.

Era segunda-feira e a Tó tinha uma, e apenas uma, **missão**: impedir que a Matilde se metesse em **sarilhos**. Mas, quando a viu sair de casa, lançada na sua vassoura, percebeu logo que seria uma missão impossível.

— **Espera aí, Matilde!** — gritou, saltando para cima do seu *skate*. — **Espera por mim!**



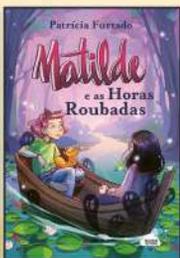
# Matilde e o Espelho da Sorte

Uma professora de Francês que não é quem diz ser, uma criatura perdida que ameaça destruir o jardim da tia Miranda, e um **amuleto** poderoso prestes a cair nas mãos erradas: a Matilde está de novo em **sarilhos!** Ou será que são os sarilhos que vão à sua procura? De uma maneira ou de outra, vai precisar da ajuda dos seus **amigos** e de Fred, o furaleão, para descobrir os planos ocultos de Charlotte Roulotte, apanhar o flaluflo sem o assustar e recuperar o **Espelho da Sorte** antes que uma **catástrofe** aconteça. E, como se não bastasse, parece que as cartas de jogo da **Encruzilhada** estão a tentar passar-lhe uma **mensagem** misteriosa!

Será que, nesta sexta-feira 13, a Matilde confiou demasiado na **sorte**?



Da mesma coleção:



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Classificação

penguinlivros.pt

penguinkidspt

7+

ISBN 9789897848124



9 789897 848124 >